

ARTE E QUÍMICA NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS ARTÍSTICOS

Andréa de Moraes Silva¹, Suéle Maria de Lima¹, Dyandra de Souza Cavalcante², Marcius Henrique da Silva Borges², Matheus Pires de Almeida Lessa², Vitória da Nóbrega Galvão², Aline Cantuares dos Santos³

1. Professora e pesquisadora do IFRJ, campus Nilópolis; *andrea.silva@ifrj.edu.br

2. Estudante de IC do curso Técnico em Química, IFRJ, campus Nilópolis

3. Estudante de IC do curso de Licenciatura em Química, IFRJ, campus Nilópolis

Palavras Chave: *Arte e Química, Tintas, Interdisciplinaridade*

Introdução

Desde que se tem notícia, o homem sempre realizou o ato de pintar, quaisquer que tenham sido as razões que o moviam a essa atividade. Praticamente as categorias de elementos dos quais dispunham os primeiros “artistas”, que pintavam as paredes do interior de cavernas - sangue, gordura e terras encontradas na natureza - são as mesmas até hoje: suportes, aglutinantes e pigmentos. Porém, à medida que houve o desenvolvimento da produção industrial de todo tipo de produto, o artista foi se distanciando do processo artesanal de fabricação de materiais de pintura, perdendo, a partir de então, esse conhecimento. Esta pesquisa teve como objetivo trabalhar interfaces entre a arte e a ciência, em especial, a química, a partir do estudo teórico e prático da confecção de materiais de pintura. A equipe da pesquisa foi formada por uma professora de artes, uma professora de química, estudantes do curso técnico em química e uma estudante da licenciatura em química. A metodologia foi estruturada em etapas constituídas de: revisão da literatura sobre o assunto, produção artesanal dos materiais e produção artística com os materiais produzidos.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento desta pesquisa deu-se através de encontros semanais, com duração média de três horas, leitura e discussão de textos selecionados sobre o tema do projeto. As propostas de preparação de materiais artísticos que foram estudadas e avaliadas pelo grupo de pesquisa foram referenciadas em Barreto (2011), Mayer (1999) e Motta e Salgado (1976). Nessas obras, os autores desenvolvem temas como pigmentos, aglutinantes, solventes, diluentes, suportes e fundos para pintura. A etapa seguinte contemplou a preparação dos materiais a serem utilizados nos trabalhos artísticos que foram pesquisados e selecionados na primeira etapa (figura 1). As atividades concentraram-se na produção de aquarela e guache, através de diferentes metodologias, testando-se a qualidade e a quantidade adequada dos constituintes dos materiais utilizados.

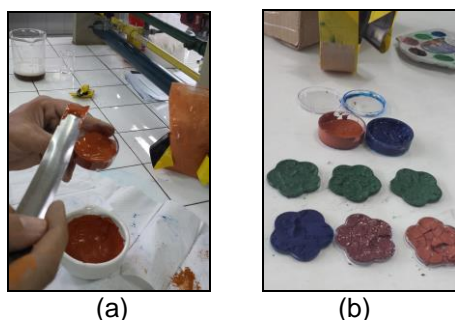


Figura 1. Preparação dos materiais em laboratório

Posteriormente, desta vez no laboratório de artes, foram iniciadas as produções artísticas dos estudantes, de forma a avaliar a qualidade dos materiais produzidos, referenciadas por outras produções e também de experimentações particulares com o uso desses materiais (figura 2). Paralelamente, foram feitos registros por meio de fotos de todas as etapas do projeto, que constituíram os conteúdos para a construção do portfólio, incluindo neste, os textos de referência, registros dos procedimentos laboratoriais e a produção artística.



(a) (b)
Figura 2. Produção artística

Conclusões

Compartilhamos a concepção de que para desenvolver processos sistemáticos do pensar, isto é, aprender a pensar, um desafio da atualidade que se apresenta com tantas informações fragmentadas, é necessário um trabalho articulado com a ciência, com a cultura e com a arte (LIBÂNEO, 2003). Para isto, nesta pesquisa, conhecimentos e saberes foram compartilhados, pesquisados e construídos por docentes e discentes, mediados pelo mútuo interesse pela arte e pela ciência, onde, segundo depoimento dos estudantes, deparamo-nos com “a mistura de toda parte técnica, precisa e exata da química com a fluidez e a liberdade da arte”.

Agradecimentos

IFRJ, campus Nilópolis.

BARRETO, Lourdes. **Oficina de pintura: materiais, fórmulas, procedimentos**. Rio de Janeiro: Rio Book's, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. *A escola com que sonhamos é aquela que assegura a todos a formação cultural e científica para a vida pessoal, profissional e cidadã*. M. V. Costa (Org.). **A Escola tem Futuro?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MAYER, Ralph. **Manual do artista de técnicas e materiais**. Trad. Christine Nazareth. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza Guimarães. **Iniciação à pintura**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.